

TRACTEBEL

VALE TRANSPORTE

FOCO NA MOBILIDADE E NA SEGURANÇA

O transporte coletivo é sem dúvida a base para questões fundamentais para a mobilidade e segurança dos trabalhadores (as) e a da sociedade como um todo. É com este foco que a Intersul tem discutido com a Tractebel melhorias na cláusula Vale Transporte. A empresa tem se mostrado sensível, a longo dos anos a maioria das reivindicações apresentadas com objetivo comum principal que é a segurança dos empregados(as).

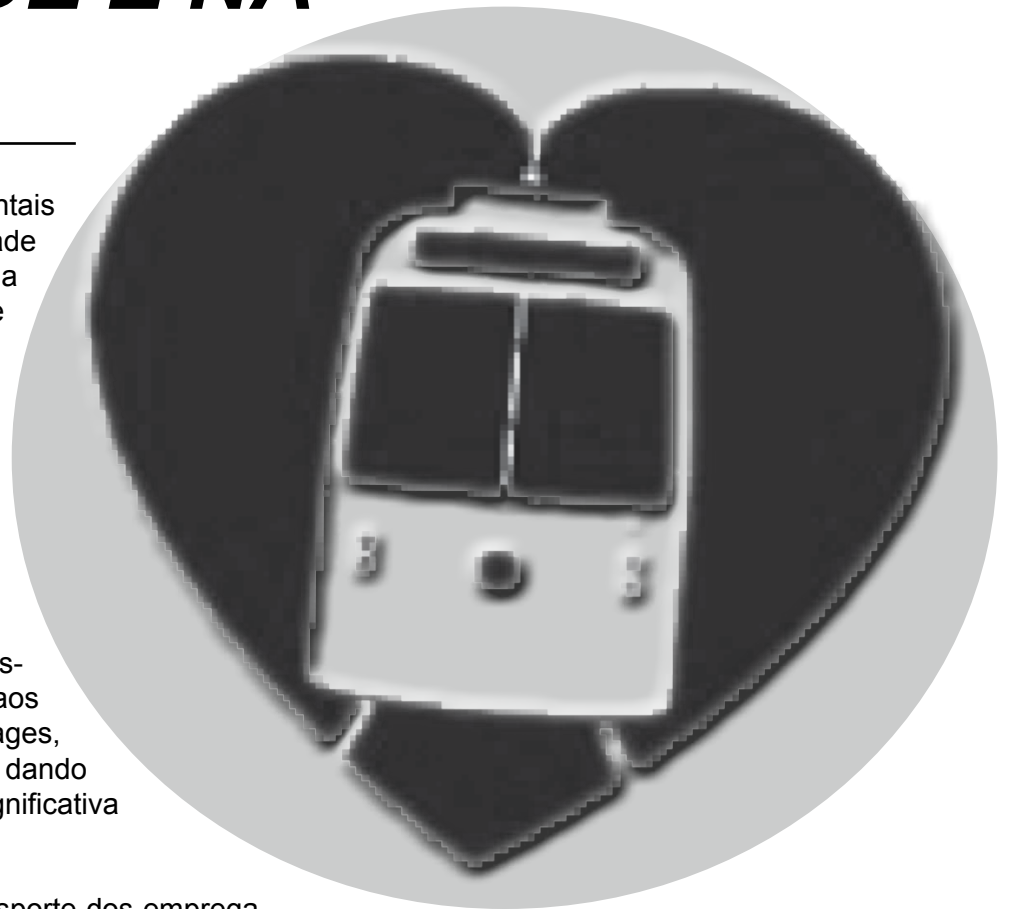
No ACT de 2005/06 conseguimos reduzir a participação do empregados de 6% estabelecido em Lei (Lei n.º 7418) para 1% do salário base. Muito mais que a importante redução de custo, nosso objetivo era o incentivo ao uso do transporte coletivo, muito mais seguro.

No ano seguinte a cláusula ficou bem mais abrangente, incluído o transporte na modalidade concedido (com custo integral para empresa) aos trabalhadores das usinas hidráulicas e da usina de biomassa de Lages, como resultado, principalmente, de negociações do horário "intinere", dando mais conforto e segurança aqueles trabalhadores, bem como uma significativa redução de custo.

Também no mesmo ano "reforçamos" no ACT a manutenção do transporte dos empregados do Complexo Jorge Lacerda, residentes em Capivari e Tubarão, na forma que já era praticada na época da Eletrosul. Nos anos seguintes, embora não tenha havido alteração da cláusula, os questionamentos da Intersul resultaram em uma melhora significativa na qualidade dos veículos utilizados no transporte dos empregados.

Em 2011 avançamos com a inclusão dos empregados lotados na UHSS residentes em Saudades do Iguaçu na modalidade transporte concedido. No último ACT (2013/14) mais um significativo avanço foi conseguido na mesa de negociação – a redução de da participação do empregado no custeio do Vale Transporte para R\$ 0,01 (hum centavo). Nossa expectativa com este avanço vai muito além do significativo aspecto financeiro. Esperamos incentivar cada vez mais o uso pelos empregados(as) do transporte coletivo, muito mais seguro e menos estressante.

Reconhecemos que a empresa tem se mostrado sensível com relação a este benefício, compartilhando com a Intersul a preocupação com a segurança e a mobilidade de seus empregados, mas, algumas pendências precisam ainda ser resolvidas, entre elas o transporte para os empregados lotados no Complexo JL e que residem em Laguna.



"Esperamos incentivar cada vez mais o uso pelos empregados(as) do transporte coletivo, muito mais seguro e menos estressante"



**INTERCEL DEBATE
PLR 2014 COM
DIRETORIA DE
GESTÃO DA CELESC**

PG. 2-3

**CANDIDATOS DA
INTERCEL INICIAM
CAMPANHA RUMO ÀS
ELEIÇÕES DA CELOS**

PG. 2-3

**PLATAFORMA
OPERÁRIA REALIZA
SEMINÁRIO EM
FLORIANÓPOLIS**

PG. 3



CANDIDATOS DA INTERCEL INICIAM CAMPANHA RUMO À ELEIÇÃO DA CELOS

Os candidatos da Intercel, Henri Machado Claudino (candidato a Diretor Administrativo-Financeiro), Paulo Roberto de Oliveira e Márcia Sebben (candidatas ao Conselho Fiscal), acompanhados por dirigentes do Sinergia, iniciaram nesta semana a campanha ativa e propositiva junto aos trabalhadores da Celesc na Agência Regional de Florianópolis e Administração Central, (nas demais regiões do estado, veja cronograma ao lado). Além

de debater os aspectos técnicos da administração da fundação e o compromisso com uma Celos voltada aos anseios dos participantes, os companheiros tem ressaltado a importância de termos representantes identificados com a luta dos trabalhadores e compromisso com a manutenção da Celesc Pública. Para uma Celos forte, a manutenção da Celesc como empresa pública é fundamental, uma vez que a empresa é a principal

patrocinadora da Celos. Hoje, com aproximadamente 3 bilhões de reais de patrimônio, a Celos é alvo de interesses pessoais, políticos e financeiros que não dialogam com a lógica que defendemos: a Celos é o futuro dos trabalhadores e deve continuar a ser administrada com responsabilidade para garantir a aposentadoria de todos os celesquianos. Neste momento da campanha é hora dos trabalhadores identificarem quem realmente tem

compromisso com os trabalhadores. É fundamental que os candidatos a capacidade para administrar um patrimônio que é de todos os celesquianos e de seus familiares. Os sindicatos que compõem a Intercel continuarão na luta para que a Celos continue sendo dos trabalhadores. No dia 18 de setembro, vote nos candidatos da Intercel. Vamos juntos fortalecer a nossa fundação.

CRONOGRAMA DE CAMPANHA

Dias – 07 e 08/08 - Vale do Itajaí e Norte do Estado
Dias 11 e 12/08 - Sul do Estado
Dias 13 a 15/08 - Vale do Itajaí e Norte do Estado
Dias 18 a 22/08 - Região Oeste
Dias 25 a 29/08 - Norte do Estado e Vale do Itajaí
Dias 01 a 05/09 - Planalto norte e vale do Rio do Peixe
Dias 08 e 09/09 - Fundação Celos
Dias 15 a 17/09 - Grande Florianópolis, incluindo o debate entre todos os candidatos, na Adm. Central com transmissão via Vídeoconferência para as demais Agências;



CELESC

ATÉ QUANDO A SORTE SALVARÁ?

Fim do turno de 24 horas expõe população a riscos de segurança

A redução dos horários de cobertura dos atendimentos de emergência na Regional de Jaraguá do Sul, realizada pela direção da empresa sob a justificativa de que não haveria número de ocorrências suficientes para manter turnos de 24 horas, continua dando sinais que não funciona. Além das jornadas excessivas, agravadas pelo sobreaviso que expõe trabalhadores a riscos de de segurança (e de ser uma economia não muito inteligente, já que gera muito mais despesa em horas de sobreaviso e horas extraordinárias do que a gerada pela inexistência de uma equipe no turno da noite), começa a ficar evidente o que os trabalhadores e sindicatos já alertavam antes desta decisão desastrosa: em função da economia operacional, a diretoria da empresa coloca em risco a população catarinense.

Um claro exemplo ocorreu no dia 20/07, onde a sorte esteve do lado da empresa. Durante a madrugada quando, após um cabo de telefonia se chocou contra a alta tensão, causando o rompimento, o mesmo acabou ficando a meia altura, energizado. Segundo relatos das pessoas envolvidas na ocorrên-

cia, a polícia militar tentou contato com a Celesc desde as 04h30min, porém só conseguiu quando o despachante do turno chegou à Celesc para iniciar o seu turno as 05h40min. Ao tomar conhecimento da ocorrência de grande risco, o despachante tentou efetuar o desligamento do alimentador, porém este estava sem comunicação, o que o levou a enviar

a equipe de eletricitistas ao local para efetuar o desligamento da chave, realizando assim a eliminação do risco as 06h28min da manhã. Cabe dizer que o local era próximo de um salão de festas em que havia muitas pessoas o que dificultou a ação da PM em realizar o isolamento da área até que a Celesc chegasse ao local. Veja o que relata o despachante: "Condutor de Alta no chão e o alimentador li-

gado não abriu, chegando as 5:40 a polícia estava em frente a Celesc reclamando que tinha cabo ligado no chão e ninguém atendia o telefone para fazer o atendimento" Até quando esta diretoria vai continuar colocando em risco a população catarinense por uma economia que não acontece na prática? Até quando, a sorte salvará?

"Segundo relatos, a polícia militar tentou contato com a Celesc, porém só conseguiu quando o despachante do turno chegou"

CELESC

INTERCEL DEBATE PLR 2014 COM DIRETORIA

Nova proposta será encaminhada a sindicatos nesta quinta-feira

Seguindo o encaminhamento retirado pelos trabalhadores na Assembleia Estadual, os sindicatos que compõem a Intercel participaram nesta terça-feira, dia 05, de reunião com a Diretoria de Gestão Corporativa para debater a proposta de Participação nos Lucros e Resultados 2014 dos celesquianos. A diretoria da empresa apresentou nova proposta, discutindo o aumento da parcela linear, o reajuste e a metodologia de cálculo dos valores do Contrato de Gestão, a data de pagamento da segunda parcela e o percentual de multiplicação do contrato de desempenho das regionais.

Em todos os pontos os dirigentes sindicais argumentaram tendo como base as indicações feitas pela categoria, após as assembleias terem rejeitado a primeira proposta apresentada pela diretoria da Celesc. Nesta quinta-feira, dia 07, a Diretoria deverá oficializar a proposta para a coordenação da Intercel. Com a proposta em mãos, os sindicatos realizarão assembleias em todo o estado (veja edital ao lado) para que os trabalhadores decidam se as mudanças apresentadas pela diretoria da Celesc refletem os anseios da categoria.



PLEBISCITO POPULAR

VOCÊ É A FAVOR DE UMA CONSTITUINTE EXCLUSIVA E SOBERANA DO SISTEMA POLÍTICO?



Esta é a pergunta que todo cidadão brasileiro deverá responder na semana da pátria (1 a 7 de setembro de 2014). Se você acredita que todos tem direito a um sistema político que lhe garanta representação e participação e que assegure, de fato, que demandas, desejos e problemas sejam tratados conforme as reais vontades e necessidades da maioria, participe da campanha pelo Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político. A maioria da população brasileira acredita que é necessário uma reforma política, uma mudança que avance além do sistema eleitoral e crie mecanismos para dar ao povo condições de influir efetivamente nas decisões do País. Para atingir esse objetivo, está sendo promovido em todo território brasileiro, entre 1 e 7 de setembro um plebiscito, a partir do qual o povo dirá sim ou não a uma Constituinte Exclusiva e Soberana composta por cidadãos e cidadãs eleitos/as exclusivamente para mudar o sistema político, e não pelo Congresso Nacional. Você pode participar do Plebiscito Popular de várias formas. Procure um Comitê Popular perto de você!

O que é um Comitê Popular

É um grupo de organizações e pessoas que desejam construir e participar do Plebiscito. O grupo não precisa ter necessariamente um "espaço" físico (sede ou coisa do tipo) aonde se reúna, o importante é que o Comitê sirva para organizar atividades do Plebiscito (como palestras, audiências públicas, debates, rodas de conversa, atividades culturais, cursos, etc) durante todo o ano até chegar a Semana da Pátria de 2014. Os Comitês podem ser organizados por estados, municípios, bairros, escolas, igrejas, sindicatos, associações de bairro, universidades, comunidades rurais, grupos culturais, entre outros. Para que a Campanha seja grande e forte, a comunicação entre os Comitês é muito importante. Por isso entre em contato (por e-mail, telefone ou facebook) com o Comitê do seu Estado, lá haverá pessoas que podem te ajudar a organizar o Comitê na sua cidade. Mais informações em <http://www.plebiscitoconstituente.org.br/> ou <https://www.facebook.com/plebiscitoconstituente>, ou em Santa Catarina com plebiscitopopular.sc@gmail.com, ou no fone do Sinergia 3870-3011

INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

As Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis – SINERGIA, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Vale do Itajaí – SINTEVI, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Sul do Estado de Santa Catarina – SINTRESC, do Sindicato dos Eletricitários do Norte de Santa Catarina – SINDINORTE, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Lages – STIEEL, do Sindicato dos Administradores do Estado de Santa Catarina – SAESC e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Concórdia – STIEEC, na forma de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCAM os empregados da CELESC Distribuição S.A da base territorial dos respectivos Sindicatos, associados e não-associados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se nas sedes dos respectivos sindicatos, no dia 12/08/2014 (terça-feira), horários e locais, a serem informados por boletins e informativos de cada entidade. Sendo todas em primeira convocação, com número regular de presentes, e uma hora após, em segundo convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do dia:

- 1- Apreciar, discutir e votar a contra proposta da Celesc sobre a PLR/2014
- 2- Outros

Florianópolis, 07 de agosto de 2014.



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
 Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489)
 Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz
 Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (47) 3028-2161 |
 E-mail: sindsc@terra.com.br
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

PLATAFORMA OPERÁRIA

PLATAFORMA OPERÁRIA REALIZA SEMINÁRIO EM FLORIANÓPOLIS

Acontece nos dias 20 e 21 de agosto, em Florianópolis o Seminário Região Sul para Política Energética, promovido pela Plataforma Operária e Camponesa para Energia. O encontro pretende em construir articulações e lutas para a construção de um Projeto Energético Popular para o setor no Brasil.

O seminário da região sul foi precedido pelo preparatório, que aconteceu em Belo Horizonte, em 19 e 20 de maio de 2014 e será acompanhado por outros na região norte, nordeste e sudeste. As propostas serão unificadas num seminário nacional a acontecer em Brasília. É esperada a participação de 500 pessoas do RS, SC e PR e a presença dos eletricitários catarinenses no evento é muito importante. Dia 20 acontece a Mesa Temática I - A energia e a geopolítica (parte da manhã) e Mesa Temática II – Estado e Sociedade no planejamento, regulamentação e organização da indústria energética. No dia 21 de agosto será debatida a "Atualidade e perspectivas da indústria energética no Brasil – Eletricidade e Petróleo" e "Os desafios para classe trabalhadora na construção do Projeto Energético Popular". Esta sendo programado para o final do evento um Ato Público, para divulgar o tema entre a população. O Sinergia, junto com a Intercel e Intersul, está organizando o evento.

SETOR ELÉTRICO

CARTEL NO SETOR ELÉTRICO

A Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) e a Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) apresentaram uma representação ao Conselho Administrativo de Desenvolvimento Econômico (Cade) contra as empresas geradoras de energia elétrica Cemig (mineira), Copel (paranaense) e Cesp (paulista) por suposta prática de cartel na venda de energia. Segundo as entidades, as corporações aproveitaram a crise no setor energético para evitar os leilões oficiais do governo federal e vender energia no chamado mercado de curto prazo, onde o preço chega a ser 400 vezes maior.

As empresas que produzem energia elétrica – através de usinas hidrelétricas, termoeletricas ou eólicas – não são as mesmas que distribuem energia. Assim, as primeiras vendem para as segundas, que vendem aos consumidores. As distribuidoras são obrigadas por lei a adquirir 100% da carga que têm contratada pelos consumidores. Já as geradoras que não conseguem contrato para toda a energia produzida entram automaticamente no mercado de curto prazo, cujos preços oscilam de acordo com a dinâmica do mercado. As entidades denunciavam que as empresas geradoras de energia têm deixado de firmar contratos com as distribuidoras, através dos leilões realizados pelo governo federal. O objetivo dos leilões é criar um ambiente controlado, garantindo tarifas módicas, por exemplo. As distribuidoras acabam obrigadas a comprar energia no mercado de curto prazo, onde deveria ser vendida somente a energia produzida a mais do que a necessária para atender aos contratos firmados.

Segundo a representação, Cesp e Copel não ofertaram energia em junho de 2013, e a Cemig não o fez no pleito de dezembro do mesmo ano. Com isso, pouca energia ficou disponível no mercado regulado, o que aumentou o custo de aquisição de energia. O diretor do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (Seesp) Carlos Augusto Kirchner explicou que as empresas já têm toda a sua construção e instalação paga (amortizada). Assim, a energia produzida por Cesp, Cemig e Copel tem custo médio de R\$ 20 por megawatt-hora. Nos leilões, o maior preço atingido foi de R\$ 190. Mas, no mercado de curto prazo, a energia vinha sendo vendida pelo preço de R\$ 822,83, com margem de lucro de 4.000%. Além disso, entre janeiro e março deste ano – período que teriam realizado a prática – as empresas lucraram o dobro sobre o mesmo período do ano passado: R\$ 2,5 bilhões (2014) contra R\$ 1,2 bilhão (2013). "Isso viola o princípio do serviço público essencial, em que a regra é a do menor lucro possível", afirmou Kirchner. Para as entidades, essa situação pode afetar os consumidores e também o setor industrial, causando desemprego, perda da competitividade e inflação, levando a uma crise econômica sem precedentes.

ELEIÇÃO STIEEL

O prazo de inscrição de candidaturas para a Eleição no STIEEL se encerrou ontem, dia 6. Apenas 1 chapa se inscreveu, tendo como integrantes Paulo de Oliveira (Presidente); Juraci Bolognese (Vice-presidente); Iria Spicker (Secretária Geral); Amílca Colombo (tesoureiro); Valcedir Cenci (Secretário de Imprensa); Clóvis Putton (Secretário Regional). Argemiro de Jesus; Fátima Schossler; Luiz Dall'Oglio; Sandro Rostirolla e Moacir Haboski compõem a chapa como suplentes. Para delegados junto à federação inscreveram-se Valmir Vestarp e Zeloir Guimarães, tendo Valdeci Zanetin e Egon Zimmermann como suplentes. Adriana da Silva, Ivam Ramos e Maicon Vargas compõem o Conselho Fiscal, tendo como suplentes Gelson Reche, Rosângela Bido e Maurício Meinerz. A Eleição ocorre nos dias 28 e 29 de agosto.

OS SUPER-RICOS EXIGEM UMA NOVA CLASSE DE CRIADOS

Mordomos, cozinheiros de luxo, governantas, atendentes de bordo: como a desigualdade faz ressurgir profissões quase extintas na democratização pós-II Guerra

Nos Estados Unidos, muitas pessoas ainda acham que empregados domésticos são algo pertencente a uma era distante, uma época menos igualitária e democrática do que a nossa, como a Grã-Bretanha da série sobre a aristocracia inglesa *Downton Abbey*. Mas à medida que entramos em uma segunda "Era Dourada", o relógio parece estar voltando atrás, e os super-ricos estão cada vez mais dependendo de criados para cuidar de sua alimentação e das roupas, e também para se sentirem confortáveis. A "recuperação" econômica quase não produz empregos suficientes, mas o setor dos empregados domésticos certamente está crescendo.

As agências estão sendo inundadas por pedidos de mordomos, cozinheiros, motoristas e outros empregados. De que serve um jato particular sem um atendente de bordo? De que serve um iate sem um massagista? De acordo com Claudia Khan, fundadora de uma agência de recrutamento de empregados, em Los Angeles, os ricos estão requisitando "serviços do tipo de *Downton Abbey*" para igualar o que veem na TV. Ela observa que uma governanta trabalhando para um bilionário pode ganhar US\$ 60 mil por ano (o salário médio no setor é de menos de US\$ 20 mil), mas uma "empregada exclusiva para uma senhora" pode receber US\$ 75 mil dólares. Mordomos em período integral podem conseguir US\$ 70 mil por ano, e alguns que viajam com a família em iates e jatos particulares chegam a ganhar até US\$ 200 mil por ano.

Vincent Minuto, que atende clientes ricos nos Hamptons [balneário de luxo no estado de Nova York], recomenda uma governanta para cada área de 280 metros quadrados. Se você tem uma propriedade como a do magnata David Siegel, você vai precisar de pelo menos 16 empregados para sua casa de cerca de 4.700 metros quadrados em Windermere, na Flórida.

Em Nova York, interessados no serviço doméstico podem estudar os fundamentos da culinária e dos serviços de lavanderia em um curso ministrado pelo ex-mordomo da multimilionária Brooke Astor, que planeja "revolucionar" o negócio dos mordomos ao fazer os alunos compreenderem por que uma pessoa especializada em lavagem a seco possivelmente não pode passar roupas adequadamente. Do outro lado do Atlântico, o número de empregados domésticos também está chegando às alturas. Um estudo recente realizado pela Wetherell, agência do setor imobiliário para megarricos, revelou que há mais criados trabalhando na área chique de Mayfair, em Londres, do que havia 200 anos atrás. Entre os 4,5 mil moradores que possuem casa na região, 90% têm criados, enquanto o percentual de moradores de apartamentos é de 80%. Por todo o Reino Unido, a demanda por mordomos dobrou entre 2010 e 2012.

(...)

O mais recente aumento na procura por trabalhadores domésticos está relacionado com a desigualdade. Em lugares como o Oriente Médio, bem como em Hong Kong, Cingapura, Malásia e Taiwan, sempre foi comum importar trabalhadores domésticos de países mais pobres. Mas essa tendência está se espalhando. No Reino Unido, não se trata mais de Jeeves [mordomo personagem da literatura inglesa] fazendo o chá, mas de Vlad, da Romênia. Nos Estados Unidos, quase metade dos empregados e governantas não nasceram no país, e os latino-americanos dominam. (Um grande bloco dos ricos apoia alegremente a imigração em massa de mão de obra barata, para que esses trabalhadores possam continuar a ser mal pagos.)

(...)

Empregados domésticos imigrantes estão especialmente propensos a abusos porque estão isolados e com frequência desconhecem seus direitos legais. Trabalhadores sem documentação adequada no país estão à mercê dos empregadores, e alguns casos recentes, como a descoberta de que um homem de Seattle mantinha uma empregada Filipina virtualmente como escrava, mostram como as condições podem ser horríveis. Em 2008, mais de um quarto de todas as empregadas e governantas nos Estados Unidos não tinham documentos para trabalhar no país.

Nos tempos antigos, as pessoas costumavam preferir o trabalho doméstico a serviços perigosos ou sujos nas fábricas. Aqueles empregos industriais só se tornaram mais atraentes quando os trabalhadores se organizaram e conquistaram direitos e proteções. Além de garantirem pagamento por horas extras, períodos de descanso, licença médica e outros direitos básicos, a expansão da rede de seguro social e uma reforma razoável da imigração avançariam bastante no caminho para melhorar as vidas dos empregados domésticos. Eles estão cada vez mais se tornando uma espinha dorsal da economia, e já deviam estar sendo tratados dessa maneira.



"Nos tempos antigos, as pessoas costumavam preferir o trabalho doméstico a serviços perigosos ou sujos nas fábricas. Aqueles empregos industriais só se tornaram mais atraentes quando os trabalhadores se organizaram e conquistaram direitos e proteções"